INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO 13 DE JULHO DE 2021 DURAÇÃO: 2 HORAS					
No	Nome P.PORTO				
N.º	INFORMÁTICO				
	 Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim ⊠, nesta folha, a única opção correcta. Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário]. Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores. 				
	GRUPO I [10 valores]				
1.	Numa economia que apenas pode produzir dois bens, A e B , cuja $TMgT_{BA}$ é de 1,25 unidades de B , quantas unidades adicionais de A se poderão obter, renunciando-se a 5 unidades de B , dados os recursos disponíveis, o nível tecnológico e o grau de eficiência com que se empregam as tecnologias? $[0,8]$				
	 ¥ unidades. 20 unidades. 6,25 unidades. 1,25 unidades. 				
2.	Uma linha limite de possibilidades de produção com a concavidade voltada para baixo evidencia [0,8]				
	rendimentos marginais decrescentes na produção de cada um dos bens. custos de oportunidade decrescentes. homogeneidade das capacidades produtivas dos recursos. custos de oportunidade constantes.				
3.	Devido à fixação de um preço mínimo, a quantidade transaccionada diverge da quantidade de equilíbrio, [0,8]				
	 □ coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de oferta. □ coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de oferta. □ coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de procura. □ coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de procura. 				
4.	Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta era quatro vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que [0,8]				
	 □ os produtores suportam 1/3 do imposto e os consumidores os restantes 2/3. □ os produtores suportam 1/2 do imposto e os consumidores a outra metade. □ os produtores suportam 1/4 do imposto e os consumidores os restantes 3/4. ☑ os produtores suportam 1/5 do imposto e os consumidores os restantes 4/5. 				
5.	Sendo $Q_D=rac{6}{p^2}$ a função procura e $Q_S=2p$ a função oferta, um aumento de 1% do preço induzirá				
	(aproximadamente) um aumento de [0,8]				
	 □ 2% da quantidade oferecida e uma diminuição de 3% da quantidade procurada. □ 2% da quantidade oferecida e uma diminuição de 2% da quantidade procurada. □ 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 2% da quantidade procurada. □ 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 3% da quantidade procurada. 				

6.	Sendo $Qs = 40 + 2p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 5 u.m. é igual a [1,2] 1/5. 1/6. 1/3. 1/4.
7.	$Q_D = 40 + 2R$ é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 23 e as 27 u.m. é igual a $\begin{bmatrix} 1,2 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} 7/9 \\ \boxed{5/9} \\ \boxed{5/8} \\ \boxed{7/8} \end{bmatrix}$.
8.	Considerando as funções oferta ($Q_S = -35 + 5p$) e procura ($Q_D = 75 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de [1,2] \square 20%. \square 30%. \boxtimes 25%. \square 35%.
9.	Considerando as funções oferta $(Q_S = -35 + 5p)$ e procura $(Q_D = 75 - 5p)$ de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 2 u.m./u.f. seria de [1,2] \square 20 u.m. \square 14 u.m. \square 30 u.m. \boxtimes 15 u.m.
10.	Considerando as funções oferta ($Q_S = -35 + 5p$) e procura ($Q_D = 75 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2] $\begin{array}{c} \hline \\ 8 \text{ u.m.} \\ \hline \\ \hline \\ 10 \text{ u.m.} \\ \hline \\ \hline \\ \hline \end{array}$ $\begin{array}{c} \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \end{array}$ $\begin{array}{c} \\ \\ \\ \\ \\ \end{array}$ $\begin{array}{c} \\ \\ \\ \end{array}$ $\begin{array}{c} \\ \\ \\ \\ \end{array}$ $\begin{array}{c} \\ \\ \\ \end{array}$

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO 13 DE JULHO DE 2021 DURAÇÃO: 2 HORAS				
Nome				
		P.PORTO ISCAP		
N.	INF	ORMÁTICO		
	:	Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta. Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário]. Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.		
		GRUPO II [10 valores]		
1.		n produtor que opere no segundo estágio da produção e decida diminuir a quantidade produzida antendo-se, porém, acima do mínimo de exploração)		
		verá crescer a produtividade média do seu factor variável. verá, seguramente, diminuir o seu lucro. verá crescer o custo variável médio. verá crescer o custo marginal.		
2.		rificando-se que, para o nível de produção óptimo dum monopolista, o índice de Lerner é igual 2, pode afirmar-se, seguramente, que		
		o produtor estabelece um preço superior ao custo médio que suporta. o preço em vigor é cinco vezes maior que o custo marginal. o preço em vigor é duas vezes maior que o custo marginal. o preço em vigor excede o custo marginal em 25%.		
3.		alisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo bb-Douglas, conclui-se que esta exibe $\mathbf{K} \wedge \begin{pmatrix} \mathbf{x}_1 = \left(\frac{L_1}{L_0}\right)^{0,4} \mathbf{x}_0 = \left(\frac{K_1}{K_0}\right)^{0,4} \mathbf{x}_0$		
	[0,8]	rendimentos constantes à escala. rendimentos crescentes à escala. rendimentos decrescentes à escala. A informação é insuficiente para obter uma conclusão. $\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$		
4.	Ve:	rificando-se, para certas quantidades positivas de L e K, $PMg_K = 4PMg_L$ e $p_K = 0,25p_L$,		
	x	o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L. o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L. o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L. não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.		
5.	Ser. [0,8]	ado $CVM = x + 2$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é		
		x = 0.5 + 0.5p. x = 1 + p. x = -1 + p. x = -1 + 0.5p.		

6.	Sendo $CVT = x^2/8$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 4 u.m. no óptimo de exploração, o custo total médio da produção é dado pela expressão: [1,2]
	□ x/16 + 128/x.
7.	A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 120 u.m. e requero emprego de 14 unidades de trabalho, L. Sabendo que $TMST_{KL} = 0.5K/L$ e que o preço unitário do capital é de 4 u.m., quantas unidades de K devem ser usadas para obter aquele nível de produção? [1,2]
	☐ 15 u.f. ☐ 40 u.f. ☐ 35 u.f. ☑ 20 u.f.
8.	Sendo $CVT = x^3 - 2x^2 + 18x$ e o óptimo de exploração superior em 3 u.f. ao mínimo de exploração, o nível mínimo do CTM é [1,2]
	☐ 65 u.m. ☐ 60 u.m. ☐ 55 u.m. ☑ 50 u.m.
9.	Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 300 u.m. e um custo total médio de 120 u.m., obtendo um lucro máximo de 1440 u.m. A empresa realiza uma receita total de [1,2]
	□ 4300 u.m. □ 3800 u.m. □ 2400 u.m. □ 3400 u.m.
10.	Para o preço óptimo de um monopolista a elasticidade-preço da procura é igual a 5. Atendendo a que $CMg = x^2 - 10x + 69$ e $RMg = 105 - 10x$, aquele preço é de [1,2]
	 ∑ 56,25 u.m. ☐ 65,25 u.m. ☐ 75,5 u.m. ☐ 37,5 u.m.